

Efeito do estresse crônico variado na capacidade metabólica do músculo pterigóideo medial em ratos com alteração oclusal

Fernández RAR*, Leite Panissi CR, Pereira YCL, Iyomasa DM, Calzzani RAJ, Iyomasa MM.

rodrigo.restrepo@usp.br

O músculo pterigóideo medial (PM) tem sido pouco estudado em condições de alterações oclusais e não tem sido estudado sob o estresse. O objetivo foi avaliar por reação succinato desidrogenase (SDH) o efeito do estresse crônico variado na capacidade metabólica do músculo PM de ratos, expostos ou não à exodontia unilateral. Ratos machos *Wistar* ($n = 20$) foram distribuídos em 2 grupos: Grupo Sem Maloclusão (GS:10) e Grupo Maloclusão (GM:10) induzida pela exodontia unilateral dos molares superiores esquerdos. Animais ($n = 5$) de cada grupo foram submetidos ao protocolo de estresse crônico variado (GI). O músculo coletado e cortado no criostato a -20°C , após a reação com SDH revelou fibras: escuras, intermediárias e claras. A maloclusão diminuiu o número de fibras escuras no grupo sem estresse (GII) ($16,5 \pm 0,98/9,45 \pm 0,68$) e no grupo estressado (GI) ($14,48 \pm 1,19/5,36 \pm 0,80$). A presença da maloclusão não aumentou a quantidade de fibras claras no grupo (GII) de animais com e sem maloclusão ($41,6 \pm 1,82/ 47,2 \pm 1,96$). Na presença do estresse (GI), aumentou a quantidade de fibras claras nos animais que tiveram maloclusão ($44,392 \pm 0,89/ 54,08 \pm 2,67$). Conclui-se que a maloclusão por hipofunção mastigatória diminui a capacidade metabólica, no entanto neste modelo o estresse crônico variado associado à maloclusão não influenciou nessa atividade.

Palavras-chave: *Estresse; metabolismo; músculo.*